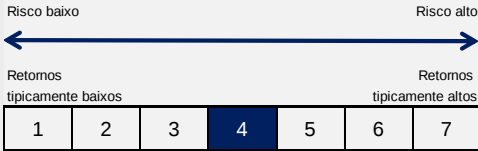


White Fleet III * - Haitong Aggressive Fund

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: A
ISIN: LU1549408398

Indicador sumário de risco



OBJETIVO DO INVESTIMENTO

O objectivo do Fundo Haitong Aggressive é alcançar uma rentabilidade superior à dos mercados accionistas europeus incorrendo num risco semelhante ao do mercado accionista. O fundo tem de estar permanentemente investido em pelo menos 80% no mercado accionista europeu e pode ter até um máximo de 20% noutros mercados de acções ou outras classes de activos.

PROCESSO DE INVESTIMENTO

- Avaliação do contexto macroeconómico
- Definição do nível de risco apropriado para cada contexto
- Identificação dos veículos que, em conjunto, formam o risco desejado (i) liquidez; (ii) Títulos individuais; (iii) ETF's sempre com liquidez e disponibilidade diárias
- Revisão permanente da avaliação feita

DETALHES DA CARTEIRA

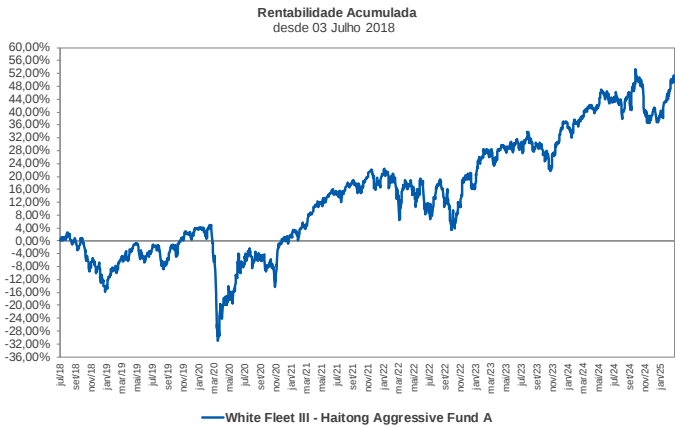
Composição Integral da carteira

HAITONG AGGRESSIVE FUND (28 de Fevereiro)		
EQUITY TOTAL		
98,4%		
TRACKERS EUROPA		
60,7%		
XESC GY	15,3%	ETF - EuroStoxx 50 - Zona Euro
SREEEX GY	5,9%	iShares STOXX Europe 600 Real Estate - Europa
BRES FP	4,7%	ETF - STOXX 600 Basic Resources - Europa
XXSC GY	4,5%	ETF - MSCI Small Cap - Europa
SX3PEX GY	3,9%	ETF - STOXX Europe 600 Food & Beverage - Europa
TNO FP	3,9%	ETF - Stoxx 600 Tecnologias - Europa
CAC FP	3,5%	ETF - Lyxor CAC 40 - França
XCS6 GY	3,1%	ETF - MSCI China UCITS - China
SXEPEX GR	2,9%	ETF - iShares STOXX 600 Oil & Gas - Europa
ESGE FP	2,8%	ETF - MSCI ESG Leaders - Europa
IQQH GY	2,8%	ETF - iShares Global Clean Energy
XCHA GY	2,5%	ETF - CSI 300 - China
IUSK GY	2,0%	ETF - MSCI - SRI Europa
XSDX GY	1,8%	ShortDAX Daily - Alemanha
DXS3 GY	1,0%	S&P 500 Inverse Daily - EUA
STOCK PICKING EUROPA		
37,6%		
KER FP	2,3%	Kering - França
SIE GY	2,1%	Siemens - Alemanha
ANE SM	2,1%	Acciona Energias Renovables SA - Espanha
MC FP	2,0%	LVMH Moet Henessy Louis Vuitton - França
EDPR PL	2,0%	EDP Renováveis - Portugal
STLAM IM	1,9%	Stellantis N.V. - Itália
ROG SW	1,8%	Roche Holding - Suíça
OR FP	1,8%	L'Oreal - France
TTE FP	1,8%	TotalEnergies SE - França
REP SM	1,7%	Repsol S.A. - Espanha
UBSG SW	1,6%	UBS Group - Suíça
EDP PL	1,6%	EDP - Portugal
NESN SW	1,5%	Nestle - Suíça
BNP FP	1,5%	BNP Paribas - França
ASML NA	1,4%	ASM Lithography - Holanda
SAN FP	1,4%	Sanofi - França
RWE GY	1,3%	RWE AG - Alemanha
AI FP	1,3%	Air Liquide - França
ALV GY	1,3%	Allianz - Alemanha
MBG GY	1,2%	Mercedes-Benz Group - Alemanha
SCYR SM	1,0%	Sacyr SA - Espanha
VOW3 GY	0,9%	Volkswagen - Alemanha
BAYN GY	0,8%	Bayer AG - Alemanha
IFX GY	0,8%	Infineon - Alemanha
ADS GY	0,6%	Adidas - Alemanha
CASH & CASH EQUIVALENTES		
1,6%		
Cash	1,6%	Cash
TOTAL		
100,0%		

Dados estatísticos

Dados Estatísticos		White Fleet III Haitong Aggressive Fund A			
		Último mês	YTD (2025)	1 ano	Início anual.
Rentabilidade		2,50%	8,16%	8,27%	6,20%
Volatilidade anual.		--	11,09%	11,55%	16,31%
Índice Sharpe (Rf = Euribor 12 meses)		--	0,41	0,44	0,31
% de meses positivos desde início		60%			
Valor da UP		149,3			

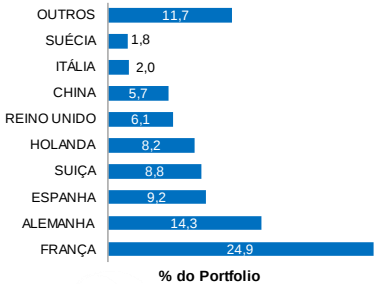
Evolução da rentabilidade



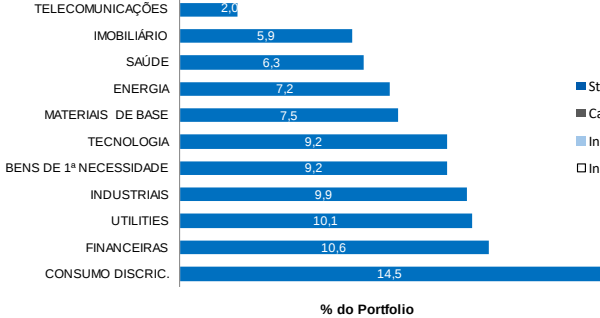
Nota: O Fundo é uma replica da estratégia gerida pelo Haitong Bank desde início de 2003, cujo retorno médio anual líquido da carteira é de 9.6% com um desvio padrão de 16.8% no mesmo período.

Estrutura da carteira

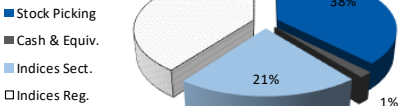
Alocação Regional - acções



Alocação Sectorial - acções



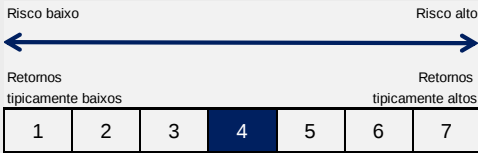
Alocação Total



Contactos equipa :

Gonçalo Mendes de Almeida goncalo.almeida@haitongib.com António Serra antonio.serra@haitongib.com
Estêvão Oliveira estevao.oliveira@haitongib.com Elisabete Pacheco elisabete.pacheco@haitongib.com
E-Mail assetmanagementglobal@haitongib.com Tel +351 213 196 949

Indicador sumário de risco



White Fleet III * - Haitong Aggressive Fund

* Estrutura UCITS

Categoria de acções: A
ISIN: LU1549408398

OVERVIEW E POSICIONAMENTO

O primeiro mês de Donald Trump na Casa Branca não defraudou as expectativas, e o novo presidente americano trouxe consigo um aumento considerável de ruído e volatilidade... para além de várias medidas relacionadas com imigração, o destaque vai para a utilização de tarifas (ou da ameaça de implementação de tarifas) como ferramenta de negociação e, mais recentemente, para a alteração radical na abordagem à Rússia e à guerra na Ucrânia.

Depois de um forte fecho de 2024, a economia americana tem dado sinais de algum abrandamento durante os primeiros meses deste ano. O consumo perdeu alguma força no arranque de 2025 e os indicadores de confiança dos consumidores e dos empresários recuaram. Por outro lado, a criação de emprego continua bastante saudável, mas a inflação mantém-se ainda elevada, pelo que a Reserva Federal Americana tem-se mostrado bastante mais cautelosa, preferindo esperar por maior clareza das medidas de Donald Trump antes de efectuar novos cortes nas taxas de juro.

Com os mercados financeiros de certa forma centrados nas comunicações incessantes de Trump, o foco passou também para as políticas que potencialmente trarão maiores impactos negativos (as tarifas) – ao invés daquelas que seriam mais positivas (regulação, expansão fiscal, aumento de produtividade no sector estatal). Assim, assistimos a quedas dos mercados de acções americanos em Fevereiro (S&P500 -1.4%, Nasdaq -4%), a um recuo nas yields de US Treasuries e à desvalorização do dólar – no fundo, com os investidores a acolheram cada vez mais a ideia do fim do excepcionalismo americano, que tem dominado nos últimos anos...

Na Europa, a situação económica permanece também incerta, pois o crescimento continua anémico, sem dúvida limitado pelas fracas perspectivas para as economias alemã e francesa. Neste sentido, o Banco Central Europeu deverá continuar a cortar taxas de forma gradual, se bem que os próximos movimentos poderão ser menos consensuais dentro do conselho do BCE, já que a taxa de depósito se aproxima de um nível considerado neutral (1.75%-2.25%). Por outro lado, o resultado das eleições alemãs foi positivo, ainda que pouco surpreendente, na medida em que o provável governo de coligação centrista (SPD/CDU), desta vez dominado pelo centro-direita de Merz, poderá levar a cabo reformas estruturais e relançar a economia alemã. A expansão fiscal foi confirmada já na primeira semana de Março, com propostas de aumento de défice (nomeadamente em defesa e infraestruturas). O pessimismo à volta de activos europeus, combinado com a expectativa de suporte à economia levou os mercados de acções europeus para novos máximos (EuroStoxx50 e Stoxx600 subiram 3.3%), novo estreitamento dos spreads de crédito, estabilização de yields de dívida pública e do Euro.

Na China, após o novo ano lunar, os mercados de acções continuaram a recuperar dos mínimos atingido em meados de Janeiro (MSCI China subiu 11%, e o Hang Seng 13%), beneficiando de fortes ganhos do sector tecnológico depois dos avanços em AI reportados pela Deepseek. A economia continua a passar por um processo de reestruturação: o sector de imobiliário permanece o maior entrave ao crescimento, pois o excesso de oferta de casas está longe de estar resolvido mas, depois de quedas de quase 30%, os preços das casas continuam a recuar mas de forma mais lenta; ao mesmo tempo, o dinamismo do sector tecnológico (inteligência artificial, veículos eléctricos) mostra que foco está na inovação tecnológica, como forma de sair da crise económica. O objectivo de crescimento de 5% para 2025, divulgado no Congresso do Partido Comunista Chinês, pressupõe no entanto que os novos estímulos implementados desde Setembro do ano passado terão de ser reforçados – especialmente se o impacta das tarifas de Trump for superior ao esperado.

A performance do fundo Haitong Aggressive voltou a ser positiva em Fevereiro, com ganhos de cerca de 2.50%, fruto das subidas dos mercados accionistas europeus, e com destaque para os sectores de consumo e financeiro. Os sectores de tecnologia, real estate e utilities apresentaram retornos mais modestos. Na sequência do outperformance do sector tecnológico na China, trocámos parte da posição no ETF MSCI China pelo ETF China CSI300, mais exposto à economia doméstica e ao consumo, em cerca de 2.5%. Nos próximos tempos, os mercados financeiros deverão continuar bastante voláteis, mas continuamos positivos em activos Europeus e (em menor grau) na China, por estarem mais baratos e por o suporte monetário e agora fiscal, ser mais evidente.

CONDIÇÕES COMERCIAIS

Data de Início de actividade	3 de julho de 2018	Comissão de subscrição	não aplicável
AuM (EUR M)	15,561	Comissão de resgate	não aplicável
ISIN	LU1549408398	Comissão de performance	20% do retorno excedente face ao Índice de Referência Agregado, acima do High Water Mark (valor máximo anterior atingido)*
Ticker Bloomberg	WHFHTAA LX	Comissão de gestão	0,59%
Moeda de Denominação	EUR	Liquidação de Subscrições	D + 2
Prazo mínimo de investimento recomendado	Longo prazo	Liquidação de Resgate	D + 3
Investimento inicial (EUR M)	Não comporta valor mínimo	TER (Total Expense Ratio)	1,91%
Investimentos seguintes	não aplicável	PTR (Portfolio Turnover Rate)	138,05%
NAV	Diário	*80% MSCI Euro (PI) e 20% FTSE 3-Month Euro Eurodeposit	
Domicílio	Luxemburgo		

D é a data em que a ordem de resgate é enviada (cut off time 12h)

Sociedade Gestora:

MultiConcept Fund Management
S.A., Luxemburgo

Contactos da Sociedade Gestora:

5, rue Jean Monnet, L-2180 Luxembourg
www.credit-suisse.com/
Multiconcept

Banco Depositário:

Credit Suisse (Luxembourg)
S.A., Luxemburgo

Investment Manager:

Haitong Global Asset
Management, SGOIC, S.A

Aviso Legal: As atividades de gestão de ativos e/ou gestão de carteiras da Haitong Global Asset Management, SGOIC, S.A. ("HGAM") estão sujeitas à supervisão da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A HGAM cumpre com a legislação nacional e europeia, de acordo com os requisitos da "MIFID II" (incluindo a Diretiva n.º 2014/65/UE de 15 de maio e o Regulamento da UE n.º 600/2014 de 15 de maio - "MIFIR"). Os fundos/carteiras sob gestão podem incluir a subscrição e/ou aquisição de instrumentos financeiros que são vendidos/distribuídos/emitidos pela HGAM e/ou pelas entidades do Grupo HGAM. A negociação de ativos para os fundos/carteiras pode ser realizada através de serviços de intermediação financeira da HGAM e/ou de outras entidades terceiras. Toda a informação incluída neste documento foi compilada pela HGAM sob o princípio da boa fé, utilizando fontes de informação públicas consideradas fiáveis, embora a sua exatidão não possa ser garantida. As opiniões expressas neste documento refletem o ponto de vista da HGAM na data de publicação e podem ser sujeitas a correções sem aviso prévio. A HGAM não garante que este documento será atualizado. Este documento não é uma recomendação de investimento e não constitui qualquer tipo de aconselhamento ou oferta de compra ou venda, nem tem como objetivo solicitar uma oferta para a compra ou venda de produtos financeiros. Os dados de rentabilidade histórica apresentados não são, nem nunca podem ser considerados, como garantia de rentabilidade futura. Recorrer a este tipo de informação de investimento não inclui a prestação de quaisquer garantias de rentabilidade ou de capital, existindo o risco de perda de capital. A subscrição destes serviços pode envolver diversos custos, como comissões relacionadas com a custódia, execução, registo ou depósito e gestão. Este documento é confidencial e restrito a algumas entidades autorizadas. Se não for o destinatário pretendido deste documento, deverá eliminá-lo imediatamente. É proibida a distribuição ou reprodução parcial ou total deste documento.